



ID: 37475712

15-09-2011

# APDL vai reforçar segurança do molhe

## Porto Local terá sinais reflectores no solo e corrente

— MARTA NEVES  
— martaneves@jn.pt

O desaparecimento de dois homens, em apenas três dias, do molhe norte da barra do Douro, no Porto, levou a APDL a reunir com a Protecção Civil e com a Capitania para avaliar a perigosidade do local. Ficou decidido reforçar os mecanismos de alerta no molhe.

O desaparecimento de um pescador lúdico, na madrugada de domingo, quando foi arrastado por uma onda que galgou o molhe, levou a que vários populares, frequentadores da pesca lúdica, alertassem para o perigo do local onde têm acontecido vários acidentes. Por conta disso, a Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL) reuniu, de imediato, com a Protecção Civil e com a Capitania do Douro e decidiu reforçar "os mecanismos de alerta de perigo".

Num comunicado, enviado ao JN, a APDL faz saber que será instalada uma segunda placa de sinalização,



APDL confirma que em situações de mar agitado o molhe torna-se perigoso

JOSE CARMO / GLOBAL IMAGENS

### Um corpo por encontrar, outro por identificar

#### PESCADOR DESAPARECIDO

José Pinto, 54 anos, está desaparecido desde a madrugada de domingo, quando regressava da pesca.

#### CORPO ENCONTRADO NA PRAIA

Um corpo foi encontrado, antontem, na praia de Carreiros (Foz). Continua no Instituto de Medicina Legal por identificar.

lização, alertando para o perigo no molhe, uma corrente de protecção e sinais reflectores no solo para protecção nocturna.

No entender das entidades, que estiveram reunidas, "não se considerou adequado que o acesso a este espaço fosse pura e simplesmente vedado". Lembram que "a eficácia de todas estas medidas só resultará se complementada por elevado sentido cívico da população, respeitando a sinalização e alertas aí existentes".

No mesmo documento, a APDL sublinha que os molhes do Douro "foram construídos com o objectivo de proteger a barra da força do mar", podendo ser usufruído "em condições normais" durante a maior parte do ano.

### Mecanismos foram acordados em reunião com a Protecção Civil e a Capitania do Douro

A APDL confirma ainda que, "em situações de mar agitado, aquele local torna-se perigoso", reiterando que cabe a cada pessoa respeitar "a sinalização lá existente". "Infelizmente, é com frequência que o alerta é desrespeitado, expondo-se as pessoas a uma situação de perigo evitável", concluiu a entidade, que "lamenta" os acidentes ocorridos. ■